

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 09/05/2000 Hora :

Título: Suinocultura Fonte:

Autor: Guilherme Oscar Richter

Matéria:

Apesar do movimento de paralisação do sistema de transporte rodoviário, praticamente durante toda a semana passada, dificultando , tanto o abate como o escoamento da carne suína das indústrias para o mercado varejista, o preço médio do suíno vivo pago ao suinocultor paranaense não apresentou alteração. Estabilizado em R\$ 0,97/Kg desde o início deste mês, os preços atualmente pagos ao produtor encontram-se num patamar 2,1% superior à média registrada em abril, que situou-se em R\$ 0,95/Kg.

Nesta semana, com o retorno à normalidade do fluxo de transporte, aquelas empresa que já haviam paralisado os abates, por falta de capacidade de armazenagem da carne, retornaram as escalas de abate, bem como a desovar os estoques frigorificados retidos. Com isto, a tendência dos preços para a região Sul, grande produtora, é de permanecer nos patamares atuais, até que o mercado volte completamente à normalidade, ou seja, quando os planteis retidos nas granjas , devido a greve, forem totalmente comercializados. Permanecendo a possibilidade de queda das cotações, em alguma regiões localizadas. No entanto, os agentes de mercado esperam, já nesta semana, uma recuperação dos preços pagos aos suinocultores nos estados que se encontram na região Sudeste, devido ao fato de ser o principal polo consumidor do país.

Os preços pagos aos produtores, considerando-se os diversos estados, encontram-se atualmente nos seguintes patamares: São Paulo - R\$ 1,12, Minas Gerais - R\$ 1,15, Santa Catarina e Rio Grande do Sul – R\$ 1,00/Kg.